

# Parque de Camburi é acelerado

O secretário para Assuntos de Projetos Especiais, Hélio Rodrigues, que cuida da implantação do Parque Metropolitano de Camburi, em Vitória, disse ontem estar esperando para a próxima semana a chegada de documentação da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) dispondo sobre a concessão de um terreno de 200 mil metros quadrados, próximo ao Aeroporto de Goiabeiras, para a instalação de uma nova área de lazer.

A área para o Parque Metropolitano custará ao Governo Cr\$ 6 mil mensais, um aluguel considerado "simbólico" por Hélio Rodrigues, tendo em vista a sua extensão e localização. A Fundação Jones dos Santos Neves já tem o projeto pronto, que prevê, inclusive, a transferência da Feira dos Municípios.

A proposta de criação de uma área de lazer em Camburi, que pudesse aglutinar os diversos instrumentos e atividades já existentes, mas que são executados em locais diferentes, encontrou pela frente o fato de que grande parte da região está sob a responsabilidade da Infraero, uma vez que é contígua ao aeroporto de Goiabeiras.

Depois do Governo do Estado ter anunciado a idéia, a Fundação Jones dos Santos Neves trabalhou sobre ela, daí resultando um projeto que inclui a transferência da Feira dos Municípios, tradi-

cionalmente feita no Clube de Regatas Álvares Cabral assim como a montagem de um parque de diversões e principalmente, de áreas verdes em grande quantidade.

Havia também proposta para a construção de uma cobertura que pudesse servir para a realização de exposições, sendo que todos os instrumentos seriam instalados de uma forma integrada, que não isolasse um de outro, mas que interagissem com um único objetivo: proporcionar lazer à população.

De início, a tramitação do assunto estava na área da Secretaria da Indústria e do Comércio, mas depois que o ex-titular desse órgão, Osvaldo Vieira Marques, foi empossado na Federação das Indústrias, Hélio Rodrigues, como secretário para Assuntos de Projetos Especiais, tomou a tarefa de cuidar dele.

Na última segunda-feira, segundo informou ontem, o documento dando a concessão do terreno ao Estado deveria ter vindo de Brasília, o que não aconteceu. Ele espera, contudo, que na próxima semana haja alguma evolução no assunto, com a chegada do documento, que dará condições ao Estado de começar a se movimentar visando a instalação do Parque.